

# **O MACHISMO E A RESPONSABILIZAÇÃO DA MULHER VÍTIMA DE ASSÉDIO OU ESTUPRO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA PRODUÇÃO NACIONAL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Isabella Dantas de Albuquerque

**Orientador:** Prof. Dr. Sérgio Luiz Ribeiro

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Bauru

Vivemos em uma sociedade de ordem patriarcal que, por muito tempo, consentiu que certos padrões de atitudes frente às mulheres fossem socialmente aceitos. Entende-se que as práticas machistas são construções de paradigmas de uma cultura global opressora da mulher, que supervaloriza o homem enquanto reduz a mulher a um posicionamento de inferioridade na pirâmide social, fazendo com que o direito da liberdade dela de ser estaria sendo violado. Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases indexadas nacionais que relatam pesquisas de campo entre 2014-2018 sobre o machismo e a responsabilização da mulher vítima de assédio ou estupro. Foram encontrados 22 trabalhos. As pesquisas encontradas demonstram a alta incidência de estupros frente às mulheres; persistência da atribuição da culpabilização tanto do estupro como do assédio a elas; aumento do debate acerca da desigualdade de gênero e maior conscientização, por mais que ainda haja práticas machistas; manifestação de discursos tanto a favor como contra as atitudes que denigrem a mulher vítima de estupro e assédio. Sugere-se para futuras pesquisas estudos que possam envolver diferentes participantes, além dos estudantes. Ademais, que também possam utilizar grupos de discussão e reflexão, seja *on-line* ou não, como forma de propiciar espaço no qual os participantes possam interagir, discutir o tema e refletir sobre os preconceitos que carregam e assim levar a mudanças de atitude. Conclui-se que esta luta não acabou. É diariamente que temos que nos esforçar para combater esse mal, para que possamos, num próximo futuro, não nos depararmos mais com todas essas atrocidades.